

Ata da Terceira Reunião extraordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente - FEPAD/AP, em 11 de novembro de 2015.

Aos onze dias de novembro do ano de dois mil e quinze, com início às nove horas e quarenta e três minutos no Plenário do Conselho Estadual de Educação do Estado do Amapá-CEE, aconteceu a Terceira Reunião Extraordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente - FEPAD/AP. A presidente do Fórum Secretária de Educação do Estado do Amapá, Professora Conceição Corrêa Medeiros, abriu a reunião com cumprimentos aos presentes e na sequência direcionou **o primeiro ponto de pauta**, informes, onde o prof. Antônio dos Martírios da UNIFAP informou sobre a reposição das aulas e que a CAPES prorrogou mais um semestre para dois mil e dezessete, em seguida o representante da UEAP professor Vitor Cunha, informou que o encontro do PARFOR em Brasília que ocorreria dia doze de dezembro de dois mil e quinze foi antecipado para o dia sete de dezembro de dois mil e quinze. A Secretária de Educação do Município de Macapá professora Dalva Figueiredo, falou da oficina sobre Sistema de Folha de Pagamento do Governo Estadual e Municipal e Plano de Carreira Nacional do Servidor Público que aconteceria no dia dezoito de novembro de dois mil e quinze às dezesseis horas no estacionamento do SEBRAE. O professor Antonio dos Martírios acrescentou que os acadêmicos dos convênios que não concluíram podem ser atendidos sem custos para o Governo do Estado, tendo estes a oportunidade para finalizarem o curso. Porém, a professora Conceição Medeiros lembrou que os investimentos feitos pelo Governo do Estado no Convênio de 2007 foram valores altos e que os acadêmicos contemplados somente a metade deles concluíram o curso em 2007 e os demais abandonaram. Acrescentou ainda que, as informações sobre esses acadêmicos dos convênios quem pode repassar é o DERCA da UNIFAP. **No segundo ponto de pauta**, a apresentação da proposta do calendário de reposição dos módulos: VI; VII e VIII do curso de pedagogia do PARFOR pela professora Arthane Figueiredo, representante do curso de pedagogia da UNIFAP, que explicou como se dá a metodologia programada pela Instituição desde o início do curso do PARFOR, além disso, acrescentou que a proposta de reposição foi apresentada na reunião do dia vinte e um de outubro de dois mil e quinze para os acadêmicos e eles aceitaram, retificou que mesmo o calendário estando sobrecarregado não alterou o período do curso. Fez também uma observação sobre a não apresentação do quadro do fluxograma por falta de algumas alterações que ainda precisam ser feitas pela equipe de planejamento do referido curso, disse que só vai ser aprovado esse calendário depois que ocorrerem as reuniões previstas para essa tomada de decisão. Para esclarecimento, no módulo de janeiro

e fevereiro de dois mil e dezesseis serão dez disciplinas, sendo que duas acontecem em dois momentos, Estágio Supervisionado que é diluída no decorrer do curso e o TCC que tem um período de um ano para construção, no caso da turma do PARFOR vai ser cobrado um Artigo Científico. Diante disso, o professor Antonio dos Martírios disse que o curso não está fora do calendário. A professora Conceição externa sua preocupação com a sobrecarga dos acadêmicos. Assim também, a Secretária de Educação do Município de Santana professora Antônia Guedes, falou das dificuldades para fechar o ano letivo e que as aulas irão começar no final de fevereiro. O professor Antônio Martírios, disse que o Fórum precisa repensar sobre a programação do calendário das escolas para que o da CAPES não venha prejudicar o andamento das ações nas unidades escolares. A professora Ana Paula Ferreira, representante dos acadêmicos do PARFOR/UNIFAP, expôs as dificuldades que os acadêmicos enfrentam para permanecerem nos cursos do PARFOR, falta de estrutura material e financeiro além do calendário escolar que não leva em consideração a vida do professor em relação ao descanso para retornar ao trabalho. O professor Francisco Santiago preposto coordenador do curso de pedagogia da UNIFAP, falou que se propõe em ajudar, mas acredita que a melhor proposta se dará na tomada de decisão com a participação dos alunos. A professora Nilza Amaral, falou da questão democrática que precisa ser colocada em prática e chegar num consenso que seja melhor para todos. Na sequência, a professora Conceição Medeiros encaminhou as propostas dos calendários das IES sendo que do IFAP estava aprovado por estar dentro do prazo de recesso das escolas, enquanto as demais precisam rever seus calendários. Diante disso, a professora Conceição Medeiros propôs votação do calendário das IES para o módulo de 2016, iniciando em quatro de janeiro a vinte de fevereiro, que foi aprovado pela plenária. Não havendo mais nada a tratar, eu Marilene Moura dos Santos, lavrei a presente ata que será apreciada por todos aqueles que lhe deram origem.